

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral:26-06-2016

Autor: Pr Edson Bispo Valeriano

MORDOMIA E MISSÕES – I

Certo missionário enviado a um país não cristão ensinava sobre a maior dádiva que o Criador do Universo fizera aos homens, Seu Filho Jesus, morto na cruz, agora ressuscitado e dando Vida Eterna a todos que n'Ele crerem e aceitam. Para ilustrar, cita o costume praticamente universal, de se dar presentes uns aos outros em ocasiões especiais ou não, e informou que entre os cristãos a data celebrada como sendo o nascimento de Jesus é uma delas. Nessa data, explicou o missionário, os cristãos se relacionam com muita alegria, e a forma de externarem que gostam de uma pessoa é dando algo que tenha alto custo, assim como o Eterno nos deu Sua maior Dádiva.

A data que iriam celebrar o nascimento de Cristo não estava longe, e quando esta chegou um membro do grupo que já aceitara a Jesus como seu salvador, chegou ao missionário e lhe entregou uma belíssima concha dizendo: 'meu melhor presente para o senhor'. Admirado o missionário exclama e pergunta: Jamais vi uma concha tão bela! Onde a encontrou? O membro responde: 'Esse tipo de concha só é raramente encontrada em uma baía a cem quilômetros daqui'. Sabendo o missionário que no local não havia transporte algum, nem motorizado ou animal, disse com voz embargada: 'Estou tão emocionado, e até mesmo constrangido, por você ter-sei dado ao trabalho de uma cansativa viagem tão longa para me dar este presente!. Com um sorriso maroto o jovem responde: "A viagem longa faz parte do presente."

O sacrifício em se dar e doar é recompensado no gozo e alegria que se tem em ver que o realizado completa o bem estar de alguém ou contribui para a realização de algo do céu na terra. A bem da verdade, quem possui condições de saúde, conhecimento espiritual e intelectual, bem como condições financeiras além do que necessita, é um/a privilegiado/a. E Paulo, o apóstolo fala em Atos 20:35, final do verso: ***"Coisa mais bem-aventurada é dardo que receber"***.

Todo ser humano, em qualquer lugar que esteja neste planeta, não existe só por existir, mormente quem se intitula cristão. Se sou possuidor de um bem, físico, intelectual ou espiritual – neste caso a Dádiva do Reino de Deus – esse bem só faz sentido quando o estendo para além do 'eu'. Ponderaremos sobre isso, o ministrar de dádivas recebidas, nos tópicos a seguir. edsonbvaleriano_26062016.